Processamento e Otimização de Consultas em Bancos de Dados

Disciplina Bancos de Dados II

Prof. Renato Fileto INE/CTC/UFSC

Tópicos

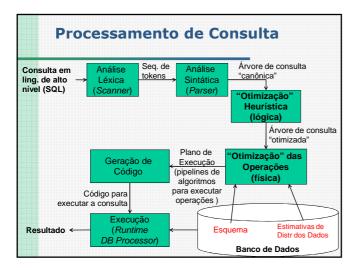
- Introdução ao processamento e otimização de consultas
- Otimização heurística de consultas
 - Regras de transformação
 - Estimativas de distribuição dos valores de dados
 - Algoritmo para otimização heurística
- Algoritmos para operadores relacionais
 - Selecão
 - Junção, união e diferença
 - Pipeline de operações
- Bibliografia e leituras recomendadas
- Exercícios

Introdução

- Linguagens de alto nível (ex.SQL) podem ter consultas com alto tempo de processamento
- Expressões e estratégias de execução diferentes, com desempenhos distintos e resultados idênticos, para solucionar uma consulta
 - Oportunidade para otimização lógica (converter expressões de consulta em expressões mais eficientes)
- SQL não define os algoritmos a serem utilizados para executar as operações constituintes de uma expressão de consulta
 - Oportunidade para otimização física (escolher os algoritmos e estruturas de dados a serem utilizados)

Introdução

- "Otimizadores" de consultas de SGBDs procuram determinar uma estratégia de execução eficiente para as consultas
- Geram estratégias otimizadas, mas sem necessariamente ser as melhores possíveis
- O processo de otimização leva em consideração:
 - A teoria relacional de dados (álgebra relacional)
 - A organização de dados e estruturas de acesso em disco
 - O tamanho das tabelas (número e tamanho dos registros)
 - Estimativas de distribuição dos dados
 - Seletividades das operações das consultas



Otimização Heurística de Consultas

- Também conhecida como otimização algébrica e otimização lógica
- Faz manipulações algébricas, aplicando regras de transformação de seqüências de operações
- Não considera o modo como as relações estão armazenadas
- Visa reduzir os tamanhos dos resultados intermediários

Regras de Otimização Heurística

- Principais regras de otimização de consultas:
- 1. Executar seleções e projeções o tão logo quanto possível (reduz o tamanho dos resultados intermediários)
- 2. Executar primeiro operações cuja seletividade resulte em menor quantidade de blocos a serem lidos do disco
- 3. Combinar, quando possível, seleção com produto cartesiano formando iunção
- Combinar sequências de operações (e.g., seleção, projeção, junção)
- 5. Procurar sub-expressões comuns (a serem executadas repetidas vezes) e guardá-las caso seja mais eficiente ler seus resultados do que reprocessá-las

Regras de Transformação

(Elmasri/Navathe 2009)

- 1. Cascade of σ : A conjunctive selection condition can be broken up into a cascade (that is, a sequence) of individual σ operations
- $\sigma_{c1 \text{ AND } c2 \text{ AND} \dots \text{ AND } cn}(R) \equiv \sigma_{c1} \left(\sigma_{c2} \left(\dots \left(\sigma_{cn}(R) \right) \dots \right) \right)$
- 2. Commutativity of σ : The σ operation is commutative:
- $\sigma_{c1} (\sigma_{c2}(R)) \equiv \sigma_{c2} (\sigma_{c1}(R))$
- 3. Cascade of π : In a cascade (sequence) of π operations, all but the last one can be ignored:

$$\pi_{List1} (\pi_{List2} (... (\pi_{Listn}(R))...)) = \pi_{List1}(R)$$

4. Commuting σ with π : If the selection condition c involves only those attributes A1, ..., An in the projection list, the two operations can be commuted:

$$\pi_{A1, A2, ..., An} (\sigma_c (R)) \equiv \sigma_c (\pi_{A1, A2, ..., An} (R))$$

5. Commutativity of \bowtie (and \times): The \bowtie operation is commutative, as is the \times operation:

$$R \bowtie_{c} S \equiv S \bowtie_{c} R$$

 $R \times S \equiv S \times R$

Regras de Transformação

(Elmasri/Navathe 2009)

6. Commuting σ with \bowtie (or \times): If all the attributes in the selection condition cinvolve only the attributes of one of the relations being joined—say, R—the two operations can be commuted as follows:

$$\sigma_c(R \bowtie S) \equiv (\sigma_c(R)) \bowtie S$$

Alternatively, if the selection condition c can be written as (c1 AND c2), where condition c1 involves only the attributes of R and condition c2 involves only the attributes of S, the operations commute as follows:

$$\sigma_c(R \bowtie S) \equiv (\sigma_{c1}(R)) \bowtie (\sigma_{c2}(S))$$

The same rules apply if the \bowtie is replaced by a \times operation.

 B_1, \dots, B_m , where A_1, \dots, A_n are attributes of R and B_1, \dots, B_m attributes of S. If the join condition c involves only attributes in L, the two operations can be commuted as follows:

$$\pi_L(R\bowtie_c S) \equiv (\pi_{A1,\ldots,An}(R))\bowtie_c (\pi_{B1,\ldots,Bm}(S))$$

$$\pi_{L}\left(R\bowtie_{c}S\right) \equiv \pi_{L}\left(\left(\pi_{A1,\ldots,An,An+1,\ldots,An+k}(R)\right)\bowtie_{c}\left(\pi_{B1,\ldots,Bm,Bm+1,\ldots,Bm+p}\left(S\right)\right)\right)$$

Regras de Transformação

(Elmasri/Navathe 2009)

- 8. Commutativity of set operations: The set operations \cup and \cap are commutative
- 9. Associativity of \bowtie , \times , \cup , and \cap : These four operations are individually associative; that is, if θ stands for any one of these four operations (throughout the expression), we have:

$$(R \; \theta \; S) \; \theta \; T \equiv R \; \theta \; (S \; \theta \; T)$$

10. Commuting σ with set operations: The σ operation commutes with \cup , \cap , and \neg If θ stands for any one of these three operations (throughout the expression), we

$$\sigma_{c}(R \theta S) \equiv (\sigma_{c}(R)) \theta (\sigma_{c}(S))$$

11. The π operation commutes with \cup :

$$\pi_{L}(R \cup S) \equiv (\pi_{L}(R)) \cup (\pi_{L}(S))$$

12. Converting a (σ, \times) sequence into \bowtie : If the condition c of a σ that follows a \times corresponds to a join condition, convert the (σ, \times) sequence into a \bowtie as follows:

$$(\sigma_c (R \times S)) \equiv (R \bowtie_c S)$$

Esboço do Algoritmo de Otimização Heurística de Consultas

- 1. Usando a regra 1, quebre condições conjuntivas.
- 2. Usando as regras 2, 4, 6 e 10, empurre seleções para tão perto quanto possível dos nós folhas da árvore de consulta
- 3. Usando as regras 5 e 9, reorganize a árvore para executar condições mais seletivas primeiro.
- 4. Usando a regra 12, combine seleção com produto cartesiano formando junção, quando possível.
- 5. Usando as regras 3, 4, 7 e 11, empurre projeções para tão perto quanto possível dos nós folhas da árvore de consulta.
- Combinar sequências de operações (e.g., seleção, projeção, junção) que possam ser usadas por um único algoritmo (e.g., pipeline).
- Procure sub-expressões comuns, avalie-as e guarde os resultados caso seja mais eficiente lê-los.

Algoritmos para executar operações

- Complexidade mínima inerente aos problemas
 - Seleção (busca) O(log(N))
 - Hashing (aplicável sob restrições) O(1)
 - Produto Cartesiano O(N²)
 - O tamanho da saída de R X S é |R|*|S|
 - Junção, União, Interseção e Diferença O(N)
 - Para fazer R [x] S precisa carregar todos os registros de R e S ao menos uma vez, i.e., |R|+|S|registros/páginas
 - Projeção complexidade da operação conjugada

Obs.: A execução de operações pode ser combinada

Leituras recomendadas

- Elmasri, R.; Navathe, S.B. Fundamentals of database Systems. 4 ed., Benjamin Cummings, 2003.
 - Chapter 15 Algorithms for Query Processing and Optimization
 - Chapter 16 Practical Database Design and Tuning
- Ramakrishnan, R. Database management systems. 2nd edition. McGraw-Hill, 1998.
 - Part 4 Query Evaluation
 - Chapter 11 External Sorting
 - Chapter 12 Evaluation of Relational Operators

 - Chapter 13 Introduction to Query Optimization
 Chapter 14 A Typical Relational Query Optimizer